

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **ÁREAS VERDES URBANAS: CASO PARQUE MUNICIPAL DE MARAU/RS-BRASIL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Liane Dalla Gasperina

**CO-AUTORES:** Lariane Lourdes da Rosa

**ORIENTADOR:** Luciana Londero Brandli

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Com o agravamento e crescimento dos problemas ambientais ao longo dos últimos anos, as áreas verdes, parques, praças, espaços públicos de lazer, entre outros vem se tornando refúgios para a população dos centros urbanos. Para Martins e Araújo (2014), a existência de parques urbanos nas metrópoles e a sua utilização, trazem inúmeros benefícios, percebe-se que a amenização climática é um grande fator benéfico para os cidadãos brasileiros.

Neste sentido, o parque, que é foco desta pesquisa, localiza-se na cidade de Marau, noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Região Sul do Brasil.

O objeto de estudo é o Parque Lauro Riciéri Bortolon, conhecido pela população como “Parque de Rodeios” que, no ano seguinte (2019), será revitalizado. Por conta dessa ação, o estudo tem como objetivo geral perceber e sugerir possíveis soluções que venha a tornar o parque mais atrativo para ser usufruído pela população da cidade de Marau/RS.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O parque municipal Lauro Riciéri Bortolon foi implantado em 1986, é considerado marco referencial na cidade a mais de trinta anos. Inicialmente foi previsto, para o mesmo, apenas um espaço para abrigar as demandas de Rodeios e Expomarau. Contudo, devido a necessidade, a comunidade acabou usando essa área para diversas outras atividades. Assim, conseqüentemente, nos últimos anos houve maiores

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



investimentos nessa área. Para Oliveira (1996), estes efeitos contribuem para convívio social e ainda valorizam economicamente as propriedades.

Para uma melhor organização das percepções do público, quanto às melhorias e revitalizações que serão realizadas em um futuro próximo, foi realizado, então, um levantamento, por meio da aplicação de um pequeno questionário, no qual o grupo focal que argumentou a problematização do local estudado, foi composto por 5 (cinco) participantes aleatórios, porém, com uma característica comum: idade entre 20 e 25 anos.

A coleta de dados ocorreu por meio de grupo focal, nesta técnica, o mediador trabalha estimulando a interação permitindo a opinião de todos (FLICK, 2009).

Parque urbano é uma área verde com função ecológica, estética e de lazer. No entanto, com uma extensão maior que as praças e jardins públicos (LIMA et al., 1994). Com o intuito de perceber o que é um parque para o grupo, foi apresentada a seguinte questão: “O que necessita ter em um espaço para esse ser um parque?”

*“[...] deve ser um local de lazer, onde se desenvolvam atividades esportivas, culturais e permita o trânsito de pessoas.”*

*“[...] deve abranger mais que uma faixa etária ou tribo, deve ser um lugar para a socialização das pessoas.”*

Por meio dos exemplos apresentados das respostas, percebeu-se que a população necessita de espaços de integração, lazer e acolhimento para todos os públicos. Segundo Nucci (2008), também são fundamentais na malha urbana, atuando como um indicador de qualidade de vida, por estarem intimamente ligadas ao lazer e recreação da população.

Sobre os equipamentos, e para a valorização do espaço, foi questionado ao grupo: quais equipamentos, melhorias e atividades seriam interessantes implantar no local?

Novamente, as respostas se repetiram, com ênfase nas citações dos espaços revitalizados na cidade vizinha de Passo Fundo-RS, como:

- Modernização e acessibilidade;
- Manutenção adequada das estruturas e espaços verdes;
- Local próprio para caminhadas, parquinhos e academias para a inclusão de todos os públicos que possam vir a frequentar;

Sobretudo, com o grupo, pode-se concluir de que o mesmo sabe o que é um parque para uma cidade e as atividades que possuem nele. Além disso, muitas foram as sugestões de melhorias dos equipamentos e espaços já existentes, e a otimização da utilização, que de acordo com Amorim, essas áreas deveriam ser destinadas à recreação e ao lazer da população (AMORIM, 2001 p.37).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante dos resultados obtidos, a falta de espaços planejados para atender às diversas demandas da população, sentindo necessidade de locais próprios para lazer e diversão, próximos da natureza e com sossego.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Pode-se concluir que o Parque necessita de revitalização, atualização dos equipamentos existentes e implantação de novos, manutenção dos espaços para segurança e atração do público em geral.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, M.C. da C. T. **Caracterização das áreas verdes em Presidente Prudente/SP.** 2001 p.37.

FLICK, U. **Grupos focais, introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre/RS. 2009.

LIMA, A.M.L.P. et al. **Problemas de utilização na conceituação de termos como espaços livres e áreas verdes.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA. São Luiz/MA. 1994.

MARTINS, Raphael T.P.; ARAÚJO, R.S. **Benefícios dos parques urbanos.** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS. 2014.

NUCCI, T.C. **Qualidade Ambiental e Adensamento Urbano: um estudo de ecologia e planejamento da paisagem aplicada.** Curitiba/PR. 2008.

OLIVEIRA, C.H. **Planejamento ambiental na cidade de São Carlos (SP) com ênfase nas áreas públicas e áreas verdes.** Dissertação – PPGERN/UFSC, São Carlos/SP. 1996.